

# PUC *viva*

Mural Semanal da APROPUC  
e AFAPUC - Nº 279 - 13/9/99

CAMPANHA SALARIAL

## Funcionários aceitam a nova proposta da Reitoria

Em assembléia realizada na sexta-feira, 10/9, os funcionários administrativos da PUC decidiram aceitar a nova proposta formulada pela Reitoria. Foi uma decisão bastante dividida onde ficou claro, mesmo para aqueles que votaram a favor da proposta, que ela não atende os anseios da categoria.

A nova proposta da Reitoria subiu o índice para 2,5%, continuando o pagamento a ser feito a partir de dezembro e garantindo que o 13.º salário de 1999 será pago já com a correção de 2,5%.

Na semana anterior, o vice-reitor administrativo, professor Fábio Gallo, propôs um aumento de 2,3% nos salários a partir de dezembro deste ano. A Reitoria alegava que não tinha fluxo de caixa para garantir um aumento imediato (retroativo a março/99) de 2%, conforme foi aprovado na negociação sindical. Como a proposta da Reitoria previa um reajuste superior aos 2%, ao longo de 67 meses, haveria um ganho real nos

salários que compensaria a perda acumulada nos nove meses anteriores (março a dezembro/99).

Outra reivindicação da AFAPUC era que, já que a Reitoria trabalhava com prazos mais longos, fosse garantida a estabilidade dos funcionários neste período. O professor Gallo assegurou que a Reitoria tem tido como prática a manutenção do emprego dos funcionários e que a razão pela qual não se chegou a um índice maior era a manutenção destes empregos nos níveis atuais. Em contrapartida, a Reitoria garantiu que os funcionários demitidos antes de que a recomposição dos seus salários se complete deverão receber todas as diferenças salariais.

Um dos itens colocados pela Reitoria é a aceitação da data-base (março) e que em novembro deste ano comecem as negociações salariais para o dissídio de 2000, tendo como base os salários já reajustados em 2,5%.

Também o 13.º salário de 1998, que foi recebido com atraso, de-

verá ter seus valores corrigidos oportunamente. Quanto às cestas básicas, a Reitoria se compromete a aumentar o seu número em mais 150, garantindo que os funcionários recebam suas cestas todos os meses.

### SOROCABA

A situação em Sorocaba é diferente daquela vivida pelos funcionários de São Paulo. Os trabalhadores do Santa Lucinda tiveram garantida na sua negociação sindical um aumento de 4% nos seus vencimentos. A Reitoria reconheceu este direito, mas somente deverá começar a pagar tal diferença em dezembro deste ano. Os valores que ficaram entre maio (data-base da categoria) e dezembro deverão ser pagos em cinco vezes, corrigidas, a partir de janeiro de 2000.

Esta proposta deverá ser encaminhada para a mesa de negociação que acontece nesta segunda-feira, 13/9, em Sorocaba.



# Projetos de funcionários mexe com a comunidade

**F**uncionários de nível intermediário da Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação (Derdic) estão promovendo mudanças importantes no ambiente e no relacionamento entre os trabalhadores daquela unidade da PUC. Para quem não sabe, a Derdic fica na Vila Mariana, perto do Detran.

O passo inicial foi dado com a participação de 13 funcionários administrativos no Grupo de Revitalização Profissional promovido pela Divisão de Recursos Humanos (DRH). Segundo Reginaldo Leon e João Matias, membros da recém-constituída Comissão de Revitalização dos Funcionários da Derdic, a partir dos nove encontros que aconteceram entre os funcionários e os profissionais da DRH, os participantes da Derdic decidiram dividir com todos a experiência – considerada muito rica – de se refletir sobre as suas próprias atividades e o seu ambiente de trabalho.

## ORGANIZANDO O LOCAL DE TRABALHO

De acordo com Leon e Matias, os encontros serviram para a motivação profissional e a busca de melhorias nas condições de trabalho do local. A Comissão de Revitalização dos Funcionários da Derdic já desenvolveu diversas atividades com a contribuição voluntária de profissionais de dentro e de fora da PUC. Por exemplo, foi

putação, do qual participaram 12 pessoas, inclusive os trabalhadores da limpeza, que é terceirizada.

Está em andamento um curso de teatro com a colaboração de profissionais, entre eles, dançarino e fonoaudióloga. Para Leon, que também é representante da Cipa, essa atividade tem dado oportunidade para a integração da comunidade da Derdic de forma positiva e um tanto quanto surpreendente. Do curso de teatro estão participando Alfredo Tabith Jr. e Maria Cecília Santos Silva, diretores da unidade, por exemplo.

Os membros da Comissão de Revitalização destacam que a partir dessas atividades está havendo maior comunicação entre os segmentos dos funcionários administrativos, os professores e o corpo técnico da clínica.

Está em andamento a organização de um curso de alfabetização de adultos, projeto que vem sendo desenvolvido visando, em

primeiro lugar, o pessoal terceirizado, que segundo os integrantes da Comissão de Revitalização, trata-se de um grupo de trabalhadores em sua maioria analfabetos e que recebem um salário muito baixo.

Outro projeto de bastante significado para a comunidade da Derdic é a criação do Grêmio de Funcionários. A proposta ainda está em fase de discussão com a participação de todos os administrativos. A idéia é ter um espaço de lazer e vivência comum onde se possa descansar, jogar, conversar fora de seu setor de trabalho.

Nos projetos apresentados por Leon e Matias, inclui-se o de um jornal da Derdic que fale não apenas dessa unidade ou mesmo da PUC, mas que seja mais amplo e informativo. Seria uma maneira de suprir a ausência de um órgão informativo atualizado, regular e que esteja em sintonia com essa comunidade.

## CEPE

### As relações internacionais

A professora Renée Zicman, coordenadora da Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais da PUC (ARII), apresentou um relato dos últimos cinco anos das atividades da assessoria, na sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), realizada dia 8/9, quarta-feira.

O panorama apresentado pela coordenadora da ARII demonstrou que a PUC ainda não atingiu um grau de comunicação compatível entre as suas unidades que bene-

ficie o intercâmbio interno entre os professores da universidade e seus visitantes. Muitas vezes, o contato que o professor visitante mantém com a instituição fica restrito à unidade que o convidou, exemplificou a professora.

Apesar disso, o trabalho da ARII tem crescido em quantidade e importância para a universidade. Atualmente, a PUC mantém convênios internacionais de cooperação com 48 instituições de 20 países, da América Latina, EUA, África e Europa.



## Erasmus

Cesar Ornelas

**N**o velho continente, Erasmo é nome de teólogo e poeta, imortalizado pelo humanismo renascentista.

Nas ruas do centro velho de São Paulo, Erasmo é apenas mendigo. Pouco sabe de direitos humanos. Diz que essas coisas de política não são boas pra cabeça. Nascido no agreste pernambucano, há vinte anos sobrevive na cidade grande. Pensa que é o último dos homens, que Deus não gosta dele. Em dez anos perdeu a mulher, os filhos e o emprego. Além de toda a dignidade e a ordenação motora.

Pudera, Erasmo é alcoólatra. Já fez até operação no fígado. Conformado, revela que nunca parou de beber. Já viu de tudo na rua. Assalto, estupro, morte... passou fome, apanhou da polícia. Sentiu de perto o bafo úmido das prisões.

Hoje, Erasmo está em pânico, percebe que pela primeira vez corre o risco de perder o único bem que ainda lhe resta: o direito de continuar vivendo...

\* \* \*

Frio é uma desagradável sensação física proporcionada pela diminuição da temperatura arterial e muscular no organismo dos animais de sangue quente.

De todos estes animais, o homem é aquele que menos defesas apresenta contra esta sensação. O peso da evolução biológica eliminou a grossa camada de pelos que o protegia desde a última era glacial.

Palidez, musculatura rígida, alteração dos batimentos cardíacos, tremores incontroláveis... um ser humano com frio é algo assustador.

Erasmo nunca tinha visto o frio. Quando muito, um ventinho gelado que a cachaça barata com certa insistência conseguia aplacar.

Na segunda semana de agosto, os termômetros de São Paulo chegaram a marcar três graus, o inverno mais rigoroso dos últimos quarenta anos. Algo impensável para quem acostumou-se à secura do agreste e ao acalento turvo do delírio cotidiano.

Foi numa destas noites que o conhecemos. Carregado por seus companheiros, apenas chorava. E entre soluços dizia, na humildade atroz de quem experimenta a proximidade da morte, o nome de um Deus que acreditava distante.

Reagimos esquentando-o, com a ajuda providencial de duas crianças que trocaram seus saquinhos de cola por farrapos imundos que lembravam um cobertor.

Apesar do desespero explícito em seus olhos, e que agora nos contagiava, era impossível ouvir sua pulsação. O diagnóstico inacreditável pela precisão, alertava: Erasmo estava morrendo.

Os transeuntes e a polícia a poucos metros observavam, sem qualquer reação... cena típica de uma noite fria paulistana.

Os companheiros cercavam-nos como um exército mudo, na ex-

\* \* \*

Duas horas de desespero até que o socorro chegasse, à bordo de uma sonolenta e emburrada viatura.

Duas horas de súplicas, preces e esperança, entrecortada pelas tentativas insistentes de fazer-se ouvir num telefone público. Afinal, era dele que dependia a vida de Erasmo. Do telefone e da policial telefonista de plantão, que afirmava a todo momento que não havia nada o que fazer.

Não sabemos que fim ele levou, não pudemos acompanhá-lo. O frio passou, a cidade seguiu o seu ritmo e na semana seguinte ele simplesmente não estava lá.

O difícil porém, não é a dúvida sobre o seu paradeiro. Nem a momentânea revolta contra a ineficiência da segurança pública.

O difícil é saber que em uma sociedade aparentemente humana, tenhamos ainda que lutar por direitos animais.

Em meu quarto à noite, alimentado e quentinho, não deixava de pensar em Erasmo. E chocado orava baixinho entre as cobertas:

Senhor... tende piedade de nós!

Cesar Ornelas é um dos treze educadores e educadoras do Projeto PUC no Pátio, que semanalmente assiste aos moradores e moradoras de rua do centro velho de São Paulo.

Os artigos publicados na seção Fala Comunidade são de responsabilidade dos autores.



## TESES

**Uma experiência na educação de adultos trabalhadores**, por Cirlei I. da Silva, mestrado em Educação: Currículo, dia 14/9, às 9h.

**A presentificação da História e a queda do muro de Berlim**, por Flavia Baucher, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 14/9, às 10h30.

**Investigando professores do ensino fundamental na avaliação escolar**, por Amândia M. de Borba, doutorado em Educação: Currículo, dia 14/9, às 14h.

**A trajetória artística das cantoras de rádio de Salvador 1950-1964**, por Raimundo D. C. Silva, mestrado em História, dia 15/9, às 9h30.

**Os projetos de Educação do jornal O Estado de São Paulo 1920-1934**, por Doris S. de Souza Larizzatti, mestrado em História e Filosofia da Educação, dia 15/9, às 9h30.

**A sociabilidade do bairro Brasil: um pedaço da cidade de Vitória da Conquista**, por Eliane N. Soares, mestrado em Ciências Sociais, dia 16/9, às 9h30.

**O sistema presuntivo da paternidade no Direito positivo brasileiro e comparado**, por Luís Paulo C. Guimarães, mestrado em Direito, dia 16/9, às 10h.

**La devoción a San Lázaro como parte de la religiosidad más extendida**

**en Cuba**, por Ofelia Pérez Cruz, mestrado em Ciências da Religião, dia 16/9, às 10h.

**O discurso da criação da cultura guarani e a constituição da brasilidade**, por Mari Noeli K. Iapechino, mestrado em Língua Portuguesa, dia 16/9, às 16h30.

**Questões processuais no mandado de segurança**, por Maria Fátima V. Leyser, mestrado em Direito, dia 16/9, às 17h.

**As religiões afro-brasileiras em Vitória da Conquista**, por Itamar P. de Aguiar, mestrado em Ciências Sociais, dia 17/9, às 14h.

**Cidade e mulheres no Pará imperial**, por Eliana R. Ferreira, mestrado em História, dia 17/9, às 14h30.

**Clientelismo e voto na cidade de São Paulo**, por Marco Antonio C. Teixeira, mestrado em Ciências Sociais, dia 17/9, às 14h30.

**Mulher: significados no meio da vida**, por Eliane M. Marraccini, mestrado em Psicologia Clínica, dia 20/9, às 10h.

**Formação e trabalho docente multicultural**, por Marise de Santana, mestrado em Ciências Sociais, dia 20/9, às 14h.

### SIMBÓLICO E DIABÓLICO

O livro *O Simbólico e o Diabólico* (Educ) será lançado no dia 17/9, às 19h, no Tuca. Organizado por Waldecy Tenório, a obra tem como autores o reitor da PUC, Antonio Carlos Ronca e dom Paulo Evaristo Arns, entre outros. O li-

vro pode ser encomendado pelos fax 3873-3359 e 262-6003.

### LAEL

A professora Gláís Sales Cordeiro, da Universidade de Genebra, promoverá uma palestra com o tema O Texto Expositivo Escrito no Ensino Interdisciplinar de Língua Materna e Geografia, dia 13/9, às 14h30, no Lael (Corredor da Cardoso). Mais informações pelo telefone 3670-8501.

### 3.º FUMU

As inscrições para o 3.º Festival Universitário de Música (3.º Fumu) foram prorrogadas até o dia 17/9. As bandas interessadas em participar devem se informar no CA 22 de Agosto, ou pelo telefone 3670-8341.

### ESPAÇO EDUC

A Editora da USP (Edusp), nesta semana, até sábado, 13/9, está vendendo seus livros com 30% de desconto no Espaço Educ, no térreo do Prédio Novo.

### MÍDIA CORPORATIVA

O ex-presidente da Pullman e atual colunista da Revista Exame, Max Gehringer, realizará nesta segunda-feira, dia 13/9, palestra sobre o tema Mídia Corporativa, no Auditório 333, Prédio Novo, das 11h20 às 13h. Mais informações na FEA PUC Jr, 1.º andar, sala 100.



# APROPUC não concorda com a proposta da Reitoria

**A** entidade representativa dos professores da PUC-SP recebeu na semana passada uma carta apresentando a mesma proposta que estava sendo discutida com os funcionários (veja matéria na página ao lado).

Em linhas gerais, a direção da entidade não concordou com a proposta por esta confundir os referenciais que até hoje estão sendo utilizados para reajustar os salários dos professores em sua data-base. Mais do que isso, para a presidente da entidade, Madalena Peixoto, as propostas apresentadas pelo vice-reitor administrativo, professor Fábio Gallo, "tendem a descaracterizar as relações internas de trabalho e as conquistas obtidas pelos trabalhadores da casa em seus últimos reajustes salariais."

A seguir, apresentamos os principais tópicos da resposta que a APROPUC enviou à Reitoria.

"Depois de analisar a proposta que nos foi apresentada, a diretoria da APROPUC decidiu rejeitá-la pelos seguintes motivos:

1) *A obrigação legal, já que faz parte da Convenção Coletiva, é de aplicação sobre o salário de 1.º de março de 1998 do índice de 2% de reajuste salarial. A diretoria da*

*APROPUC não abre mão, nem da data referência, nem tão pouco do índice a ser aplicado. Qualquer outro percentual deverá entrar como aumento real de salário, tendo como referência, obviamente, a data-base em questão.*

2) *A data-base de nossa categoria é 1.º de março de cada ano, assim sendo, o que está em questão é o reajuste inflacionário do ano de 1998, para recompor o salário de 1999, que deverá sofrer nova recomposição com a inflação acumulada em 1999, na data de 1.º de março de 2000.*

3) *Na última negociação entre a APROPUC e o professor Fábio Gallo, deixamos de forma inequívoca os referenciais de data-base, de maneira que não aceitaremos nenhuma proposta que mude esses parâmetros.*

*Consideramos que a proposta que nos foi enviada confunde os referenciais de data-base e não contempla a obrigação legal, o que a torna inadmissível."*

A APROPUC tem reunião com o professor Gallo nesta semana. Ela também comunicará aos professores o teor da proposta apresentada pela Reitoria e a decisão da entidade.

# Cipa discute situações emergenciais

Apesar da pequena participação, a semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), que ocorreu de 30/8 a 3/9, terminou com um saldo positivo. Na abertura da semana foi debatido o tema O que Fazer em Situações de Emergência?, com as participações do vice-reitor comunitário, Américo de Paula e Silva, e de representantes do DSA, DRH, Serviço de Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho.

Ainda neste dia foram discutidos os problemas mais frequentes, como a má conservação dos pisos, as falhas no ar-condicionado da Biblioteca e a falta de um plano de saúde para as empresas terceirizadas. Foram realizadas palestras e um encontro entre diversas Cipas universitárias, além da distribuição de 10 mil preservativos e uma apresentação do corpo de bombeiros nos câmpus Marquês de Paranaguá e Derdic. Segundo Cláudio Ribeiro da Cunha, presidente da Cipa, a prioridade agora é o treinamento da brigada de incêndio e a criação de um plano de fuga para todos os setores.

# PROFESSOR

Participe da discussão sobre a nova diretoria da APROPUC

Próxima reunião - 13/9 - segunda-feira - 17h  
Sede da APROPUC - Sala P-70 - Prédio Velho





# ROLA NA RAMPA

## A questão da democracia

Madalena Guasco Peixoto, professora da Faculdade de Educação e presidente da APROPUC, lança o seu livro *A Condição Política Pós-Moderna – a Questão da Democracia*, editado pela Educ, dia 15/9, quarta-feira, às 18h30, na Livraria Cortez, localizada na Rua Bartira.

## Os sem-sala

O CA Mapinguari, da Biologia, câmpus Sorocaba, está denunciando as sucessivas negativas que vem recebendo da direção da faculdade para a sua reivindicação de um espaço próprio. Segundo os estudantes, a direção alega que não é conveniente o CA instalar-se no Prédio Central e que não há salas disponíveis. Os alunos até cogitaram utilizar um banheiro como espaço do CA e foram advertidos com ameaça de suspensão. Foi sugerido aos alunos alugarem uma sala do CA Vital Brasil, da Medicina. Os alunos de Biologia entendem que têm direito a um espaço na universidade sem ter de pagar aluguel, como acontece com todos os CAs, a quem pedem solidariedade.

## COM FÉ

Funcionários da PUC, juntamente com o padre Márcio, decidiram realizar, toda primeira sexta-feira do mês, uma missa para a comunidade. A idéia surgiu após uma missa realizada na intenção da ex-aluna da PUC, Terezinha Pisanechi, que faleceu no dia 17/7 e destinou todos os seus bens para o financiamento de alunos carentes da universidade. No dia 3/9, a segunda missa foi em homenagem ao dom Helder Câmara. A próxima será dia 1/10. As missas

## Sem passagem

Apesar de o vice-reitor comunitário, Américo de Paula e Silva, ter deliberado no Cecom que o portão da Cardoso deveria abrir para deficientes físicos, mulheres grávidas, transporte de cargas e, das 22h às 23h30, para os estudantes do período noturno, até agora nada aconteceu. De acordo com o vice-reitor, a Reitoria aguarda definição da AFAPUC para enca-

## Sem higiene

Funcionários descontentes com o restaurante da PUC Casa do Estudante – antes Urso Polar e Boulevard – estão organizando um abaixo-assinado solicitando da Reitoria mudanças para melhorar os serviços do estabelecimento, principalmente em relação à higiene. O abaixo-assinado será levado para toda a universidade, mas quem não o encontrar e quiser assiná-lo, favor dirigir-se à secretaria de Psicologia, no térreo do Prédio Velho.

## Sem trabalho

De 13 a 17/9 acontece a Semana de Fé e Compromisso Social quando o Departamento de Teologia e a Pastoral Universitária promovem o 12.º Encontro de Teologia e Ciências da Religião. Na abertura, dia 13, no Tucarena, às 20h, haverá debate do tema *Sem Trabalho, Por Quê?*, com dom Cláudio Hummes, Antonio Carlos Ronca, Antônio Funari Filho, presidente da Comissão Justiça e Paz, entre outros. Mais informações na Pastoral Universitária.

## Sem distúrbio

Alunas de Fonoaudiologia vão promover, de 13/9 a 13/10, testes gratuitos de audição, na sala S-4, no Prédio Velho, de segunda a sexta-feiras, das 8h às 12h, das 14h às 18h, das 19h às 22h, e aos sábados das 8h às 12h. Mais informações na Faculdade de Fonoaudiologia ou no CVC pelos telefones 3670-8170 e 3670-8293.

## JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Andréa Cordioli. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Francisco Cristóvão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** [apropuc@sanel.com.br](mailto:apropuc@sanel.com.br). **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **E-mail:** [pucviva@sanel.com.br](mailto:pucviva@sanel.com.br). **PUCviva na internet:** <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>